

ADVOGADO

O T. Cel. J. Barbosa de Paula Pessoa aceita causas civis e commerciaes, nesta e noutras comarcas. Rua Senador Paula, n. 7

tres, se lembrará da intervenção no Ceará? Ainda não está satisfeito o Sr. Pinheiro, com a catastrophe financeira e economica do Paiz?

Estamos na epoca das crises.

Um jornalista carioca, e litigando os actos dos nossos homens politicos, diz que nota no Brasil uma «extraordinaria crise de caracter». Dizem os homens do governo que o Paiz atravessa «grande crise economica e financeira». O sr. Guilherm Biserril, estudando a imigração, nota no Ceará tambem uma «crise de braços». Por sua vez o Newton, da «Nortista», desencavando estatisticas do ensino publico, num esboço de paleantologo reinvidente e aporind o problema pedagogico dos settes afirmo que, entre nós, actualmente ha uma isolada «crise de cerebros».

Em So ral, tambem, agora, verifica-se uma «crise». Todos notam que esses dias que vamos atravessando, não são muito compridos, e que uma especie de monotonia epidemica envolve todos os espiritos. Dizem uns que essa monotonia é proveniente da falta de noticias da campanha do Jazeiro. Outros animam que isso é devido á «crise do bolso», isto é, á falta de numerario, ainda outros, os pessimistas, chegam a dizer, mesmo, que a causa de sa psychose de desalento e tristeza, não é mais do que o ataso da nossa cidade, a illuminação publica ruim, a falta de uma avenida, a carencia de certos meios de diversões, etc.

Não vamos procurar saber de que lado está a razão. O nosso intuito é ta er hoje, aos nossos contemporaneos, a agradável noticia de que, até que enfim, chegou o fim da «crise te diversões». Não pensem que é o Carnaval que vem da casa della. Este ainda conta muito. O ex te mudor da monotonia da nossa cidade, será o interessante jornalinho critico «A Mão Negra», que acaba de dar ao publico o seu famoso almanak. Avaliem que dispendendo apenas 1.000 reis o leitor terá esta publicação, que além de ser util e de um humor irresistivel, com assumptos de plena actualidade e com tal espirito arranjado, que despertam logo o mais vivo interesse e são um delicioso passatempo.

Não é preciso recommendar ao publico o «Almanak da Mão Negra», que era esperado com anciedade. Restam, apenas, agradecer o exemplar que nos foi oferecido.

NOTAS AVULSAS

Magestosa, surprehendente, quasi rara foi a festa do «Club dos Democratas».

O dia amanheceu claro limpido cheio de fulgor, como que commungava a mesma alegria com o bello sexo que se preparava para esparecer a noite nos vastos salões.

Com que anciedade não haviam de estar as demoiselles, que, chegasse a hora venturosa, em que iriam receber, naquella ambiente onde trescalava perfumes multiplos e embriga-

dores, luz, vida, inspirações e... amor!!!

As 7 horas da noite já se achavam os encantadores salões, numa confusão feerica de luz. A porta estava postada u ma harmoniosa charanga que tocava de quando em vez para anunciar a entrada dos convidados. As 9 como era de esperar assumiu a presidencia da sessão magna conforme estava marcada, o illustre Cel. Ené-

as Mendes para impossar aos cargos respectivos a nova directoria eleita. A sessão decorreu cheia de entusiasmo, tendo pedido a palavra o illustre advogado cel. João Barbosa, de Paula Pessoa, que em phrases repassadas de um intenso ardor oratorio, decertou longamente, produzindo vibrante allocução, sendo delirantemente applaudido ao terminar as suas ultimas palavras. Depois tambem usou da palavra o intelligente moço Newton Craveiro, que cumprimentou o «Club» por mais aquelle passo agigantado que deu nesta vida difficil e cheia de caminhos tortuosos, sendo tambem grandemente applaudido.

Terminada a reunião, que prolongou-se até as dez da noite, começou a parte dançante. Ouvia-se então a orchestra uma combinação artistica de sons, ferir nos instrumentos a primeira valsa.

En cada coraçãozinho daquelles tão cheio de doçura e tão cheio de bondade, havia agitações, ancios e duvidas.

Oh! que de mysteriosas illusões sentimos, quando nos vemos naquelle meio onde emperra a trindade mais bella da vida: muzica, moças e fiôres!!!

Havia em todo aquelle conjuncto muita graça, muita vida e muita poesia.

Os do «Club» não mediram esforços a fim de bem servir a todos que lá estavam proporcionando com o modo cavalheresco, amavel e distincto de que lhes são peculiar, muito gozo e felicidade.

Ali naquelle santuario do prazer tive a maravilha de ver reunido o que Sobral possui de mais chic e elegante. Era gostoso olhar para aquelles deslumbrantes salões onde se descortinava verdadeiros typos de beleza feminina.

A's 3 horas da manhã quando o chantecler soltava os seus primeiros cantos annunciando a natureza approximação do dia, sabiam do Club os convidados levando n'alma as mais sonhadoras illusões...

ROBERTO BARZAC. Sobral, 1914.

PHANTAZIA

Com 40.º de abatimento na «Loja Leão»

CRIZE DE CEREBROS

Continuação

Num artigo publicado na «Folha do Povo», de Fortaleza, do dia primeiro de Outubro do corrente anno, o Dr. Soriano de Albuquerque estuda as «Phanazes da Dezenvolução Mental Cearense» tomando por base fatos que não têm nenhuma relação com a nossa mentalidade.

A «Escola Popular», fundada por um grupo de moços em 1873 e que se limitava a fazer especulações de ordem pedagogica, em seguida a vogado cel. João Barbosa, de Paula Pessoa, que em phrases repassadas de um intenso ardor oratorio, decertou longamente, produzindo vibrante allocução, sendo delirantemente applaudido ao terminar as suas ultimas palavras. Depois tambem usou da palavra o intelligente moço Newton Craveiro, que cumprimentou o «Club» por mais aquelle passo agigantado que deu nesta vida difficil e cheia de caminhos tortuosos, sendo tambem grandemente applaudido.

Vemos que conforme essa concepção, os trez estadios da evolução do nosso espirito estão dizpostos numa ordem verdadeiramente inconcebivel:

- 1.) Filozofia, 2.) Literatura, 3.) Ciencia.

Começou por onde devia acabar. Uma concepção filosofica acarreta uma infinidade de investigações que cala debaixo do dominio de uma infinidade de ciencias. A ciencia já é um estado de adeantamento do espirito, mas é ainda a concepção da vida debaixo de um ponto de vista: a filozofia é o conjunto de todas as ciencias, é a harmonia final de todas as investigações do espirito, é essa concepção debaixo de todos os pontos de vista. Para fazer filozofia é mister ter havido primeiro longa accumulção de conhecimentos q'se generalizando, chegamos a esta ordem que se estabelece invariavelmente, na evolução mental de uma raça. Não se pode conhecer que o nosso espirito tenha marchado em sentido inverso, do que já estava formado para o que estava ainda em vias de formação.

A demonstração é facil. Não vale a pena insistir neste ponto. A injustificabilidade do acerto de Soriano está, principalmente, em querer dezprezar os antecedentes e consequentes da educação do Povo, para pezar-se com factos que são extranhos a sua vida intelectual.

Continúa Newton Craveiro.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS Hoje —O Sr. Vicente Gomes da Ponte, auxiliador da fabrica 'S. Lourenço,' desta ci-

dade. Amanha —O sr. Archiles Barretto. Quinta feira —O sr. Coronel Vicente Siboya d' Albuquerque.

VIAJANTES

—Em companhia de sua idolatrada esposa d. Rita d' Albuquerque Araujo, achase nesta cidade, o nosso prezado amigo Galdino Orlando de Araujo.

ASSOCIAÇÕES

«CLUB DOS DEMOCRATAS»

Em sessão de Assembléa Geral, realisada no dia 28 de dezembro, na sede deste club foi eleita a seguinte directoria, para o anno social de 1914: Presidente—Manoel Arthur da Frota, vice-presidente—Antonio Enéas Pereira Mendes, 1. secretario—Alarico Mont'Alverne, 2. dito—Euripedes Ferreira Gomes, 1. thesoureiro—Eustachio Cavalcante, 2. dito—Francisco Porfirio da Ponte, orador dr. José Clotilde de Arruda Coelho. Commissão fiscal: João Horacio Carneiro da Frota, Placido Benicio Fontenelle e José Ananias Cysne. Directores:—José Hercilio Lopes, Francisco Rodrigues dos Santos, Bellarmino de Souza Vianna, José Ignacio Alves Parente Filho, José Práximo Mendes, Francisco Potyguara da Frota, Antonio Nabuco d'Araujo, Victor de Paula Pessoa, Vicente Gomes Parente, Alberto Jayme do Amaral, José de Lyra Pessoa, João Barbosa de Paula Pessoa.

«GREMIO SOBRALENSE»

Sessão proximo, 24 do corrente, realizar-se-á nos vastos e elegantes salões do «Gremio» a sua partida mensal

A festa do «Gremio» promete ser brilhante e animada. Desde já o seu director, o sr. Amadeu Monte, achase em campo esforçando-se para que a sua partida não desninta as anteriores confiadas ao seu bom gosto e dedicção. Agradecemos o convite que nos foi enviado.

«GREMIO IPUENSE»

No dia 1.º do corrente foi empossada a nova directoria do «Gremio Ipuense» que regerá os seus destinos no corrente anno. A referida directoria é composta dos seguintes cavalheiros: Presidente—Thomaz Correia, vice-dito—José Raymundo de Aragão Filho, 1.º Secretario—Sigefredo Magalhães, 2.º dito—Manoel Bessa, Theozoteiro—Osorio Martins, orador dr. Ubaldino Maciel Souto Maior, directores—Francisco Correia de Castro e Sá, Antonio C. de Aragão, José Caranurú Soares, José Osvaldo Araujo, Francisco Magalhães, Manoel Victor de Mesquita, José de Farias, Herminio Felicio, Antonio Mont'Alverne Filho, Manoel Dias Filho, Gonçalo Soares Filho e Placido Passos. Agradecemos a communicação.

RIFA

A rifa de que é encarregado o sr. Joaquim da Cruz, correrá no dia 7 de Fevereiro.

O cavallo da referida rifa é castanho e não alazão, como, por engano, consta das cautellas.

AVISOS MARÍTIMOS

«Parahyba»—vindo do norte é esperado em Camocim no dia 20 do corrente regressando no dia 21 ou 22 para Amarração, Maranhão e Pará; é provavel que vá antes, ao Ceará.

«O Piahy»—sahiu do Rio no dia 15 do corrente sendo esperado em Camocim a 5 de Fevereiro.

É UMA VERDADE QUE

Elisir de Carnauba e Sucupira Composto

Cura, Syphilis, Rheumatismo, Feridas, Boubas, gomas, Arthritismo

EXIJAM FIRMA ANTONIO J. RABELLO—PARAÍHYBA DO NORTE

Agente em Sobral—Vicente Adeodato Carneiro

Retalhos de Logica

(Para "O Nortista")

«Não; não ha negação a logica não é deste mundo.» C. Flamarion.

É com certeza ti posso afirmar leitor, cá do portigo riquissimo de meu besufo que neste planeta escabroz que se chama terra não existe logica, foi uma divindade mytológica que dezappareceu na voragem fria do tempo, passando a existir, actualment nos crebros antiphisiologicos e doentios dos homens credulos de nösso tempo.

Eu, sem logica, passando a logica paulatinamente (o assumpto), vou demonstrar com dados salientes q a logica não é deste mundo...

E como a justiça deve começar do Catete: eu não devia macular a candidéz alvissima destas tiras, sem conhecer os emmanhados segredos da retorica, sem ter certeza portanto, se por esse vasto sertão da terra do sol, encontro, alguém d' s'bre o pado que me leia, porquanto não apparece aqui a veve possante do estylista n'avel nem do calouto enfeitigete—háverá logica, não!

A infundencia desta cidade, creou um imposto absurdo sob as carabinas «Venchester»-rilles-obrigando os possuidores destes pagarem a importancia de reis 205000 por cada um em todo o departamento e chool um grilo de alarima contra o famoso tributo, mas com muitos «sacitas» pagam ficando com o espantoso privilegio de passas indrem ou entrar com elle na cidade no palacio do governo em fim em qualquer parte e de um modo tan politico que a policia janis quizara mette o nariz enla...

São coisas do Acre—dirá o leitor—e não Acre mas do que em qual parte do mundo não se conhece a logica.

Nesta terra que antigamente se chamava da promissao, vai caminhand' para um abyss' as cousas desde o commercio, aos commerciantes, a Bonifacia continua «offis» se costuma a direc. a baixo de zero e em vista disto dinnéro não há...

Alguém entendido neste negocio de finanças & crize, é de opiniao que o mal vem do governo ter permaneci lo sempre impassivel diante desses acontecimentos, obtinando-se a reduzi' as tarifas sob o fiete de mer adollas e a reduccion elastica da regiao, outros porém, opinam dizendo que vem da propria seing'a por q em foi inculado o «virus» da molestia,—estou abalado des...

É ti provado que ali não existe a logica.

Agora preter do por termo aos meus primeiros «retalhos» dedicando a chave que é de nitrato de prata a um erro «poeta» fabrica e le ab. st os

tinebres, publicados quasi sempre na 3ª pagina do «O Rebate», cujos trabalhos poeticos—apesar de vivermos no seculo dos versos—podem offender a susceptibilidade cerebral de quem os lê. Nos versos do «vate» pallicio não se nota só a falta de logica, mas a falta de grammatica, de metro, de pontuação e principalmente de inspiração.

Acõselho ao «poeta» melhor emprego de tempo, pelo menos estudando Bilac, Alberto d'Oliveira, H. Fontes ou qualquer outro mestre.

E' logico que eu volte breve...

UM REPORTER.

Senna; Villa Cafézal.

Camara Municipal de Campo Grande

Lei numero 24 de 25 de Dezembro de 1913.

A Camara Municipal da Villa de Campo Grande uzando das atribuições que lhe confere o paragraho 4º do art. 24 da lei n. 33 de 10 de Novembro de 1892, decreta o seguinte orçamento:

CAPITULO I

Despesa geral	
Art. 4ª Despesa geral da Camara Municipal da Villa de Campo Grande para o exercicio de 1914 é fixada na quantia de rs. 3.000.000 a qual será distribuido com serviços especificados na rubrica seguinte:	
1	Ordenado ao Secretario da Camara 300.000
2	« fiscal desta Villa 100.000
3	« fiscal de Santa Cruz 100.000
4	« Expediente da Camara 200.000
5	« Impressões de leis 100.000
6	Ordenado ao porteiro da Camara 80.000
7	« ao Zelador do curral da Villa 80.000
8	« de Santa Cruz 400.000
9	« ao Carcereiro 150.000
10	Daria aos presos pobres 200.000
11	« Agua e luzes para a Cadeia 100.000
12	« concessões de licenças 400.000
13	« Impensa da Villa 200.000
14	« Povoação de Santa Cruz 100.000
15	« Expediente do Jury e custas do processo decahido 200.000
16	« Assinatura do jornal official do Rio 18.000
17	« Eventuaes 192.000
18	« ao procurador do que arrecadar

CAPITULO II

Receita geral	
Art. 2ª A receita geral da Camara Municipal da Villa de Campo Grande para o anno de 1914, é orçada na quantia de rs. 3.300.000, que será realisada com o que for arrecadada na forma dos paragrahos seguintes:	
1	Por cada licença para ter aberta loja de fazenda 10.000
2	« cada licença para ter aberta taverna 6.000
3	« « loja de seccoas 4.000
4	« « açougue 10.000
5	« « padaria 2.000
6	« Gabinete dentario 20.000
7	« Comprar e vender ambulante 5.000
8	« Licença para qualquer espectáculo 2.000
9	« « edificação de casa de

tijollo	3.000
10 « « abrir ou mudar estrada	5.000
11 Por cada rez recolhida ao curral para ser abatida para o consumo publico	1.000
12 Por cada lanifero ou caprino abatido para o consumo publico	300
13 Por cada suino abatido para o consumo publico	1.000
14 Por cada carga de genero alimenticio, que entrar para o mercado desta Villa	100
15 Por cada carga de peixe, vella, cera de carnauba, fumo e queijo	1.000
16 Por cada metro de terreno alinhado para edificação na area urbana	200
17 Por bolandeira para fabrico de farinha	2.000
18 Por cada rodete « «	1.000
19 Por cada engenho de ferro e alambique	4.000
20 Por cada engenho de Madeira	2.000
21 3% Sobre arrematação.	

Art. 3. Revogão-se as disposições em contrario. Sala das sessões da Camara Municipal da Villa de Campo Grande em 26 de Dezembro de 1913. Joaquim Benjamin Soares, Presidente; Domingos Napoleão Saraiva Mattos, Secretario; Sebastião Bezerra de Messias, José Manoel da Costa, João Rodrigues de Souza, João Ribeiro de Oliveira. Publique-se e Registre-se na forma da lei. Sala das sessões da Camara Municipal da Villa de Campo Grande em 6 de Janeiro de 1914. Joaquim Benjamin Soares, Presidente; Domingos Napoleão Saraiva Mattos, Secretario. Sebastião Bezerra de Menezes, José Manoel da Costa, João Rodrigues de Souza, João Ribeiro de Oliveira.

IMPRENSA

—Temos sobre nossa humilde mesa de trabalho varios numeros do «Estado do Para», o valoroso diario paraense que tão brilhante conquista alcançou na arena do jornalismo brasileiro. Arcontestavelmente «Estado do Para» é um dos jornais mais bem trabalhados do norte do Paiz, quer se encasando pela face material, quer intellectual. A frente de sua redacção encontram-se os homens de letras mais consagrados da imprensa paraense. Entre a nossa resumida permittimos honra-nos agora os magnificos exemplares da «Folha do Povo» o valente e denodado orgão governista, que se edita na capital de nosso Estado e do «Liberdade», denomina-se um bem acabado semanario, orgão dos funcionarios publicos, que veio a luz da publicidade, em Fortaleza. O sympathico collega tem como seu director o sr. Franklin Ribeiro do Rego, um devotado das letras cearense. A todos os illustres collegas o «Nortista» agradece a fidalga gentileza de suas mais caras e apreciadas permutas. União M. tua—Agente em Sobral, Craveiro Filho.

TERRAS A VENDA
D. Maria do Livramento Figueira de Castro, venderá a quem meliores vantagens offerecer seiscentas braças de terras demarcadas, judicialmente, no logar denominado «Olho d'agua» deste termo, entre as terras da fazenda «Caçar» e «Conceição», e perto da fazenda «Sabonete».
A tratar com José Figueira Saboya e Silva.

VENDE-SE
Um guarda roupa e um guarda louça em perfeito estado, construidos de madeira de lei. Os interessados poderão entender-se com Antonio Pereira de Menezes.

ATTENÇÃO
Almanack do «Tico-Tico», para o anno de 1914, vende a 35000 Joaquim da Silveira Borges. Aproveitem meninada existem poucos exemplares de resto.

Eduardo F. de Mendonça avisa que lecciona o curso elementar, por preço modico, até dez alumnos, podendo ser procurado em sua casa á rua menino Deus.

Mururé Caldas—E' este depurativo infantil o que deveis tomar quando não tiverdes obtido resultado com nenhum outro. A cura não falhará.

O nosso amigo Joaquim da Silveira Borges, representante da famosa e importante fabrica «Palmeira» do Para, offereceu-nos um pacotinho com excellentes biscoitos fabricados por aquelle estabelecimento fabril. Agradecemos.



Xafope depurativo
Formula 930 do F. S. C. do Rio de Janeiro.
Delicioso preparado contendo principios medicamentosos de extraordinaria efficacia nas molestias seguintes: Reumatismo, escrophulas impinges, Bobas, Bobões, Dartros, Ulceras, Manchas de pelle, sarnas, espinhas e todas as molestias de fundo syphilitico. Preço de um vidro 3\$000.

Novena de S. Gerardo, vendida nesta typographia.



Em que pensa Sr. Comerciante? Atrazo na vida? O resultado não lhe foi favoravel? Houve prejuizo? Sabe a causa de tudo isto? E' a falta de tino commercial por parte de V. S. Quer um conselho de amigo? Venha à Sobral e procure na Rua Senador Paula n. 29 a "CASA PAULISTA" da firma Arthur Lundgren Cia. onde V. S. poderá encontrar um Stock colossal de fazendas genuinamente nacionaes a preços reduzidissimos, de reclame, que estão a par de optimas padronagens e são de grande resistencia. Recebemos por todos os vapores o seguinte: Brins, Chitas, Ostfords, Foulardes, Phantasias, Fustões, Morim especial árs. 10\$000 a peça com 18%. Toalhas para rosto e banho e muitos outros artigos que só com a vista de V. S. Não medite sr. Comerciante, tome o trem, venha hoje mesmo ter a felicidade de verificar a verdade. A nossa casa appareceu para acabar com a crise.

Não perca tempo

"A CASA PAULISTA" É NA RUA
SENADOR PAULA N. 29